

Celso Rossi
Arnaldo Setti
ADVOGADOS

29 de Outubro de 1.964 - 5a. feira

Nº 68

A CRÔNICA DA CIDADE

Ontem estava um dia exatamente como vocês viram. Meio feriado, meio dia de trabalho, a gente não sabia ao certo se era dia útil ou não.

E o dia foi então se arrastando lenta e sessegadamente, sem que se desse muita atenção a êle.

Mas, para uma certa pessoa o dia até que não foi lá muito interessante não.

Na véspera de ontem, ela soubera que seria feriado o dia seguinte, que foi o de ontem, lógico.

Uma ou duas amigas haviam lhe segredado que era feriado, e feriado "no duro" mesmo...

E que, por ser feriado, o comércio naturalmente não iria abrir as suas portas...

Por isso, no amanhecer de ontem, ao soar o despertador marcando a hora de levantar e ir ~~para trabalhar~~ trabalhar lá no escritório, ela com uma cara de satisfação, desligou a campainha do despertador, e limitou-se a virar de lado, na confortável cama...

E também não era para menos, pois, afinal de contas, para que se levantar quando o dia marca feriado...

Por isso, virou em seu leito, e continuou a dormir como quem tivesse a consciência tranquila do dever cumprido...

Por perto das nove e meia acordou com umas ~~em~~ sacudidelas meio fortes...

~~Arrebatada~~ Despertou sobressaltada e entre dormindo e acordada entendeu mal-e-mal sua mãe dizer:

- Menina, que feriado que nada. O comércio está todo aberto...

De um salto, ela pulou da cama e em menos de um minuto estava completamente vestida e tomando velozmente o seu cafèzinho matinal...

Desceu a rua Paraná qual um jato.

E mais depressa ainda entrou no escritório...

Numa das salas, o patrão, com um ar feroz de cão buldogue à espera de sua vítima, olhava-a com ar de desprezo...

Ela justificou.

Explicou o que lhe haviam dito na véspera.

Procurou da melhor maneira possível detalhar tudo o que havia acontecido...

Mas, tudo foi em vão...

O patrão, indiferente ao seu problema, limitou-se a apontar a porta da rua, dizendo sem complacência alguma:

- Despedida...

E agora, lá vai ela, sem cira nem beira, a procura de um
emprego tão sbmente porque respeitou um feriado que não
xxxxi era feriado...